21º CONGRESSO BRASILEIRO DE Infectologia Pediátrica
25 a 28 de novembro de 2020 - BRASÍLIA DF

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Meningite Em Menores De 14 Anos No Brasil Durante O Período De 2015 A 2019

Autores: José Wilker Gomes de Castro Júnior / Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); Beatriz Siems Tholius / Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); José Pedro da Silva Sousa / Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); Anna Luiza Alves de Oliveira Miranda / Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); Amanda Almeida Vieira / Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); Arthur Andrade Magalhães / Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); Carina Abdon da Silva / Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); Erika Maria Carmona Keuffer Cavalleiro de Macedo / Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA);

Resumo: INTRODUÇÃO: O Brasil possui diversas áreas consideradas zonas endêmicas de doenças infectocontagiosas, dentre as quais a meningite infecciosa, caracterizada pela inflamação das meninges de origem viral, bacteriana ou fúngica. Diante deste cenário endêmico, a Vigilância Epidemiológica tem importante atuação no controle das meningites no país que, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), identifica as regiões com a maior prevalência dessa doença de acordo com as notificações compulsórias. OBJETIVO: avaliar o perfil epidemiológico dos casos de meningite em menores de 14 anos no Brasil, no período de 2015 a 2019. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 43.213 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2018, 2017 e 2019 como mais incidentes, com 9.261, 8.970 e 8.400 casos, respectivamente. Os estados com maior quantidade de casos de meningite foram São Paulo (46,77%) em primeiro lugar e Paraná (11,31%) em segundo lugar, após a análise de todos os estados brasileiros. Ademais, foi identificado que brancos (49,65%), sexo masculino (59,49%) e idade compreendida entre 1 e 4 anos (34,95%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se o predomínio da etiologia viral (60,90%) e 1.868 casos evoluíram para óbito pelo agravo notificado. CONCLUSÃO: Portanto, a análise desses dados deve ocorrer buscando evidenciar as consequências do cenário epidemiológico em questão e embasar ações de controle e prevenção, como, por exemplo, a imunização de pacientes pediátricos. Desta maneira, espera-se a redução da prevalência e da mortalidade por meningite em menores de 14 anos no Brasil.